A ARTE/EDUCAÇÃO NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA COMUNIDADE DE SENHORA DA GLÓRIA: UM PATRIMÔNIO EM RISCO

Alessandra Rosado, Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais; Amanda C. A.Cordeiro, Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais; Nelyane G. Santos, Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais; Ana C. M. Rocha Montalvão, Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais; Elaine Belomo Galetti, Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais; Valquíria de Oliveira Silva, Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais.

RESUMO:

Sabe-se que uma das principais razões da preservação do patrimônio é a melhoria da qualidade de vida da comunidade, que implica seu bem estar material e espiritual, a garantia do exercício da memória e da cidadania. Entretanto, o patrimônio da comunidade de Senhora da Glória, Minas Gerais, está fadado a desaparecer devido a construção de uma Barragem neste Distrito que inundará por completo essa região. Diante deste contexto, a Escola de Belas Artes (EBA) em parceria com o Projeto Manuelzão através de um projeto de extensão, realizou o levantamento prévio do patrimônio material e imaterial de Senhora da Glória de uma maneira dinâmica utilizando ferramentas de arte/educação no intuito de promover a responsabilidade coletiva dessa comunidade para preservar os testemunhos de sua.

Palavras-chave: Educação, arte, comunidade, memória

RESUMEN:

Es sabido que una de las razones principales para la preservación del patrimonio es mejorar la calidad de vida de la comunidad, lo que significa su bienestar material y espiritual, la aplicación de la memoria y la ciudadanía. Sin embargo, el patrimonio de la comunidad de Senhora da Glória, Río de Janeiro, está condenado a desaparecer debido a la construcción de una presa que inundaría la región. En este contexto, la Escuela de Bellas Artes (EBA), en colaboración con el Proyecto Manuelzão evaluó el patrimonio material e inmaterial de Senhora da Gloria de una manera dinámica con las herramientas del arte, educación, con miras a la promoción de la responsabilidad colectiva de preservar esta comunidad el testimonio de su historia.

Palabras clave: *Educación, arte, comunidad, memoria*

Introdução

O Patrimônio compreende lugares, objetos e manifestações culturais diversas que valorizamos por serem provenientes de nossos ancestrais, do lugar onde vivemos por terem importância social, cultural, econômica, cientifica e também por serem exemplos insubstituíveis de fonte de vida e inspiração. É nosso ponto de referencia, nossa identidade, que só sobrevive graças a esforços especiais para protegê-lo.

A tarefa principal a ser contemplada pelas políticas que tratam da preservação e produção dos patrimônios coletivos é de possibilitar a recriação e re-significação da memória coletiva no presente, reforçando o significado da participação da sociedade em ações que fortaleçam a Cidadania.

Nesse sentido, cabe destacar o Patrimônio Cultural pertencente a Senhora da Glória como depositário de diversos bens culturais que fazem parte da construção da identidade cultural da Bacia do Rio das Velhas. Não obstante dessa reconhecida importância, sabe-se que essa região corre o risco de ser inundada devido a uma das ações do polemico projeto do Governo Federal da transposição das águas do Rio São Francisco.

Sabe-se que uma das principais razões da preservação do patrimônio é a melhoria da qualidade de vida da comunidade, que implica seu bem estar material e espiritual, a garantia do exercício da memória e da cidadania. O que fazer, entretanto, no caso de patrimônios que estão fadados a desaparecer devido a projetos governamentais que inundam importantes regiões como a do Distrito de Senhora da Glória para construções, por exemplo, de barragens ou hidroelétricas? A transposição dessas comunidades inundadas para outras regiões significa a preservação da sua história, da sua identidade, de suas referencias e de sua memória?

A comunidade é a verdadeira responsável e guardiã de seus valores patrimoniais. O patrimônio pertence à comunidade que produziu os bens culturais que o compõem. Não se pode pensar em proteção dos bens culturais se não no interesse da própria comunidade a que se compete decidir sobre a sua destinação, no exercício pleno de sua autonomia e cidadania. Para assegurar esse direito a comunidade necessita ter o conhecimento do seu patrimônio e dos meios de promover a sua preservação.

Diante deste contexto, a Escola de Belas Artes (EBA) em parceria com o Projeto Manuelzão propôs a realização do levantamento do patrimônio material e imaterial de Senhora da Glória, pertencente à microrregião de Curvelo, Minas Gerais, de uma maneira dinâmica utilizando ferramentas de Arte/Educação no intuito de promover a responsabilidade coletiva dessa comunidade para preservar os testemunhos de sua história.

Esse projeto de extensão universitária configurou-se na implementação da primeira etapa de identificação e formulação de recomendações de salvaguarda através de oficinas de desenho, teatro, fotografia e conservação preventiva. Além disso, essa experiência permitiu visualizar a aplicabilidade da metodologia Arte/Educação desenvolvida no projeto para outras regiões da Bacia do Rio das Velhas possibilitou também o enriquecimento do processo de formação e qualificação dos alunos das turmas da Graduação de Conservação-Restauração da EBA/UFMG.

A equipe se distribuiu em tarefas relacionadas às pesquisas prévias para identificação e caracterização da região tentando reconhecer as peculiaridades sociais e situação local de preservação do patrimônio cultural. A primeira etapa se concentrou no levantamento documental e na elaboração da metodologia de trabalho. Para compreender e sensibilizar a equipe acerca da situação em que o município encontra-se atualmente, imerso na problemática do deslocamento da população em função da construção de uma barragem, foi consultada uma bibliografia dada como referência, "A insustentável leveza da política ambiental – Desenvolvimento e conflitos socioambientais" (ZHOURI, 2005). Como complemento dessa temática o site da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais foi consultado, sobre o relatório da Codevasf (construção da barragem no município de Santo Hipólito). As leituras dos livros "Rio das Velhas. Memória e desafios" (COELHO,2002) e "Caminho dos Currais do Rio das Velhas" (GOULART, 2009) ofereceram informações sobre a região propiciando discussões acerca do envolvimento e vivências da população com o rio.

Análise crítica das políticas públicas de preservação

Foram realizadas visitas ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – IEPHA com o intuito de consultar documentos arquivados na Biblioteca referentes à inscrição do município na política do ICMS-Cultural. Para compreender a situação do distrito de Senhora da Glória pertencente ao do município de Santo Hipólito fomos auxiliados na Diretoria de Promoção do Instituto pelo Diretor Carlos Rangel. Pela análise dos documentos encontrados e pela avaliação e pontuação do IEPHA ao município, foi possível constatar que a situação das ações públicas de proteção ao patrimônio cultural diante da política estadual é bastante precária. Os planejamentos de inventário não foram executados, os tombamentos realizados pelo município não

foram aprovados pelo IEPHA (possivelmente por falta de documentação e pela precariedade em que foram apresentados) e os laudos de conservação dos bens imóveis tombados não constituem material adequado para pontuações, pois os respectivos tombamentos não foram deferidos.

O município necessita de readaptação e reestruturação de suas ações culturais para apresentá-las de forma mais contundente na avaliação do ICMS-Cultural. O Diretor demonstrou grande interesse em participar do processo de formação e conscientização da comunidade do Distrito de Senhora da Glória, assim como do próprio município de Santo Hipólito, demonstrando-se sensível ao problema de inundação do local e ofereceu sugestões para o trabalho de campo e, disponibilizou um cd-row com material diversificado sobre Educação Patrimonial.

Estratégia de recomendação para salvaguarda do patrimônio

Com este aparato de estudos prévios a equipe decidiu seguir uma metodologia flexível de abordagem com a comunidade de Senhora da Glória e de estratégias de recomendações para salvaguarda do patrimônio cultural do Distrito. Dessa forma o trabalho de campo buscou ressaltar o caráter dinâmico das manifestações culturais dentro do contexto em que se inscrevem realizando um movimento de sondagem e de diálogo aberto com a comunidade que, além de sujeito da constituição de sua própria cultura, foi também considerada verdadeira responsável e guardiã de seus valores patrimoniais.

A grande receptividade da equipe na comunidade foi considerada como fator positivo para a circulação no local e para abordagem com os moradores. No primeiro dia, com o auxílio de sete alunos da escola pública do Distrito, foram visitados os principais pontos de referência sócio-cultural para a comunidade, assim como pessoas apontadas como sujeitos históricos e agentes culturais mais destacados. Por meio da coleta de informações (anotações, gravação de áudio de depoimentos orais e registro fotográfico) e observando as demandas e carências da comunidade no que tange as ações de preservação, promoção e fruição do patrimônio cultural local, foi traçado qual seria a melhor abordagem para uma ação educativa breve, mas que apontasse para sensibilização e mobilização da comunidade.

Foi elaborada uma mini-palestra pautada nos esclarecimentos acerca dos conceitos norteadores do patrimônio cultural utilizando, como abertura para o diálogo com os participantes, a edição do filme "Narradores de Javé" (Lumiere, 2004). A situação imposta à comunidade de Javé gerou certa identificação dos participantes, pois o enredo mostra uma população ribeirinha prestes a ter sua localidade inundada por uma construção de barragem para hidrelétrica. Na mobilização dos narradores de Javé para proteger seu habitat emergem toda a significação simbólica que a vivência em comunidade e a moradia incutem no meio social. Desta forma a valorização e a interpretação do patrimônio cultural ganham status de argumento para proteção de um grupo social e de seu local, encadeados como geradores da identidade e memória coletiva.

Em conversas com alguns moradores a equipe observou que a mobilização para o reconhecimento do patrimônio cultural de Senhora da Glória despertou após os rumores de inundação com a construção de barragem. Os valores essenciais na proteção do patrimônio cultural pela própria comunidade, a identidade e o pertencimento, estavam adormecidos, assim como em várias comunidades, pela ausência de políticas publicas norteadoras e pelo processo natural, assistido na modernidade, de desvalorização das referências culturais genuínas.

A mini-palestra (FIG. 1) atendeu em geral a comunidade escolar da Escola Estadual Professor Raimundo da Silva Machado. O interesse dos participantes demonstrou que a conscientização e mobilização acerca do conhecimento da conceituação básica de patrimônio cultural foi o primeiro passo para comunidade estabelecer medidas de proteção e resgate de suas referências culturais. A possibilidade do desenvolvimento de oficinas de desenho, teatro e fotografia como elementos fundamentais no processo de educação patrimonial também foram abordados como proposições de trabalhos futuros.

Figura 1 - Apresentação da mini-palestra sobre Patrimônio Cultural Escola Estadual Professor Raimundo da Silva Machado

Em certa medida emergiu nessa parcela social que acompanhou o trabalho da equipe, a responsabilidade coletiva dessa comunidade para preservar os testemunhos de sua história. A boa receptividade e o convite solícito da comunidade em geral para próximos contatos e trabalhos da equipe estimularam a continuidade e a ampliação desse projeto, que além de atingir outras comunidades com a demanda de valorização e proteção patrimonial, pretende continuar auxiliando no processo de formação e qualificação dos alunos das turmas da Graduação da EBA/UFMG através da aplicabilidade da metodologia na identificação da diversidade cultural do estado e nas ações de Educação Patrimonial.

Considerações finais

A intenção dessa proposta foi a de testar mecanismos de ação considerados efetivos para a extensão, ensino, arte e pesquisa articulados no âmbito dos cursos oferecidos pela Escola de Belas Artes. A metodologia empregada demonstrou que entre alunos, comunidade acadêmica e sociedade pode haver um dialogo

transformador acerca dos problemas e desafios envolvidos na proteção do patrimônio cultural.

Espera-se ainda que as estratégias de recomendações para salvaguarda do patrimônio e o registro dos bens culturais da comunidade de Senhora da Glória possa alcançar e sensibilizar o poder público nas esferas municipal (Conselho de Patrimônio e Secretaria de Turismo e Cultura) e estadual (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico ─ IEPHA) no sentido de subsidiar políticas públicas de proteção ao patrimônio cultural.

Dessa maneira almeja-se que no futuro, outros projetos possam ser elaborados e executados visando a ampliação de ações como estas, no sentido de estreitar a parceria entre a Escola de Belas Artes e o Projeto Manuelzão.

Referências:

Assembléia de Minas. Assessoria de Comunicação. **Estudos não indicam viabilidade de barragem no Rio das Velhas.** Publicado em maio de 2007. http:// www.almg.gov.br/not/bancodenoticias/Not636036.asp. Acesso em 06 de julho de 2009 às 14:26.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos; CINTRA, Christina Rizzi. **Arte-educação: conflitos/acertos**. São Paulo: M. Limonad, 1984.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. **Arte-educação no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. **Topicos utopicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998 200p. (Arte & ensino).

COELHO, Marco Antônio Tavares. **Rio das Velhas:** memória e desafios. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GOULART, Eugênio Marcos Andrade. **O caminho dos Currais do Rio das Velhas.** A estrada Real do Sertão. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz; Instituto do Patrimonio Historico e Artisitico Nacional (Brasil); Museu Imperial (Brasil). **Guia básico de educação patrimonial. Brasília**: IPHAN; Petropólis, RJ: Museu Imperial, 1999.

MINAS GERAIS; MINAS GERAIS. **Reflexões e contribuições para a educação patrimonial.** Belo Horizonte: SEE/MG, 2002 . (Lições de Minas; 23).

ZHOURI, Andréa; LASCHEFSKI, Klemens; PEREIRA, Doralice Barros. **A insustentável leveza da política ambiental:** desenvolvimento e conflitos socioambientais. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

Alessandra Rosado

Professora do Departamento de Artes Plásticas da Escola de Belas Artes da UFMG, Doutoranda em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), possui mestrado em Artes Visuais pela UFMG (2005), Especialização em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis pelo Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (CECOR) da Escola de Belas Artes/UFMG (2002).

Amanda Cristina Alves Cordeiro

Graduanda do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da UFMG. Bolsista de iniciação científica na área de Conservação-Restauração de Obras de Arte Contemporâneas (EBA/UFMG).

Nelyane Gonçalves Santos.

Graduada em História pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG. Consultora em projetos de educação patrimonial e de inventários de bens culturais. Graduanda do curso de Conservação Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da UFMG. Bolsista de iniciação científica na área de Ciência da Conservação-Restauração (EBA/UFMG).

Ana Carolina Motta Rocha Montalvão

Graduanda do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da UFMG. Monitora do curso de graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da UFMG.

Elaine Belomo Galetti.

Graduada em Turismo pelo Instituto de Geociências da UFMG. Intercâmbista da *Università degli Studi di Siena* (Siena/Itália), em 2006. Graduanda do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da UFMG. Bolsista do Programa de Ensino de Graduação - PEG/PROGRAD/UFMG na área de Conservação Preventiva.

Valquíria de Oliveira Silva

Graduanda do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Voluntária no Projeto Manuelzão da Universidade Federal de Minas Gerais.